

**«Persiste silêncio»
do ministro da Educação**

**PROFESSORES
EXIGEM
NOVO ESTATUTO**

O debate sobre a situação político-sindical e as acções reivindicativas são o ponto central da reunião do secretariado da Federação Nacional dos Professores (Fenprof), a decorrer hoje e amanhã em Lisboa, quando o «silêncio do ministro persiste» desde Novembro último face ao apelo daquela estrutura de docentes para um encontro formal em que sejam tratados os problemas mais prementes.

«A hipótese de greve não está afastada», disse esta manhã a «A Capital» a dirigente da Fenprof, Rita Pestana, que veio da Madeira para participar na reunião, que começou ao princípio da tarde com a presença dos 21 secretários nacionais.

Da extensa ordem de trabalhos consta o estatuto da carreira docente não superior (um tema que se tornou mais agudo após a aprovação do estatuto dos professores do ensino superior), bem como a nova lei orgânica do Ministério da Educação e o diploma da gestão das escolas, considerado nos meios escolares como

«uma espécie de lei de gestão hospitalar para as escolas» aprovada recentemente pela Assembleia da República.

«Deram-nos cinco dias para apresentar sugestões para o projecto, o que é impossível de cumprir apesar da muita capacidade que a Federação tem», comentou Rita Pestana.

A formação em exercício dos docentes dos ensinos preparatório e secundário, que motivou há dias uma manifestação de protesto junto do ministério, é outro dos temas em debate na reunião em curso.

Por outro lado, os dirigentes da Fenprof estão a ultimar o lançamento de três iniciativas: Conferência Nacional dos Ensinos Preparatório e Secundário, em 19 e 20 do corrente mês, e seminários sobre a educação pré-escolar e ensino especial, respectivamente em fins de Março e princípios de Abril.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ped. Itica - Professores